



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



Porto Alegre, 08 de junho de 2022

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SEMANAL ARBOVIROSES

Até a Semana Epidemiológica (SE) 22 de 2022 (02/01/2022 a 04/06/2022), foram notificados 4369 casos suspeitos de **dengue** entre moradores de Porto Alegre, dentre os quais 2796 (63,9%) foram confirmados. Os quatro (04) óbitos por dengue registrados até o momento ocorreram entre as SE 11 e 21. Os dados do Sistema de Informação são constantemente atualizados e estão sujeitos à alteração.

Em relação à **chikungunya**, no mesmo período foram notificados 06 casos suspeitos entre moradores de Porto Alegre, sendo um confirmado, importado. Foram realizadas três notificações de suspeita de **zika**, todas descartadas.

Quadro 1 - Casos acumulados de dengue, chikungunya e zika, até a SE 22 de 2022, em comparação com o mesmo período de 2021

	DENGUE		CHIKUNGUNYA		ZIKA	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Total de casos notificados	136	4386	0	6	0	3
Total de casos notificados , moradores de Porto Alegre	131	4369	0	6	0	3
Total de casos confirmados , moradores de Porto Alegre	78	2796	0	1*	0	0
Total de casos confirmados autóctones	62	2697	0	0	0	0
Total de óbitos	0	4	0	0	0	0

Fonte: SINAN online, dados atualizados em 07/06/2022. Disponível em: [BI SMS/PMPA - casos de Dengue/Chikungunya/Zika em Porto Alegre](#), acesso em 08/06/2022

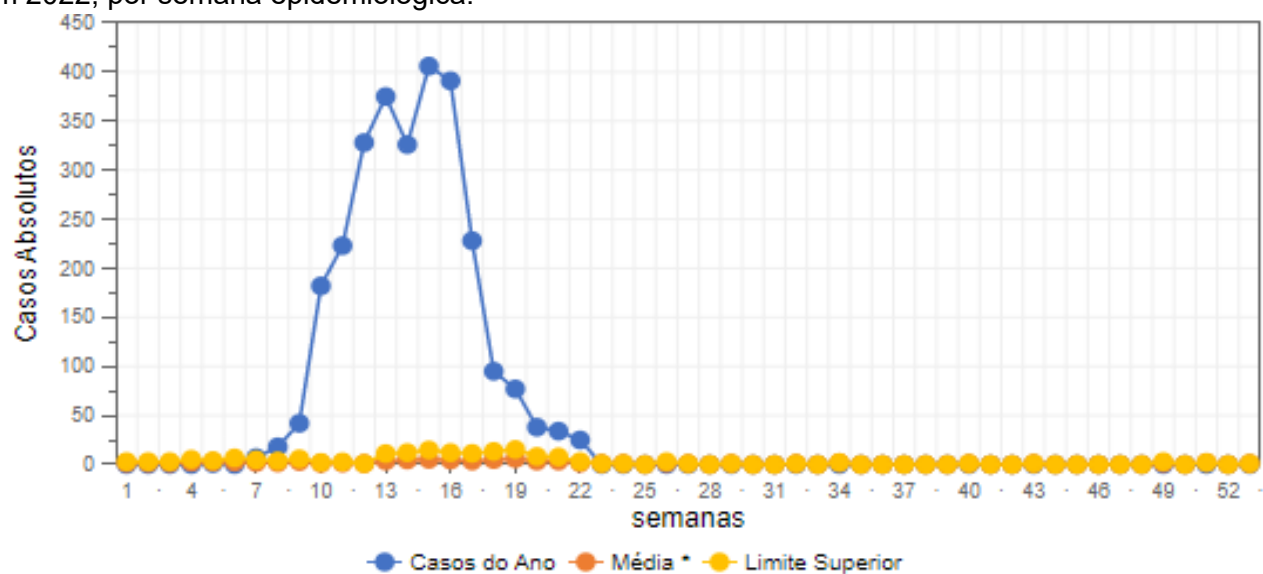
*Caso importado de Manaus, notificação tardia.

O pico de casos autóctones de dengue em 2022, até o momento, ocorreu na SE 15 (n=406), conforme o gráfico a seguir. As últimas três SE refletem uma queda no número de casos notificados e confirmados, apesar de ainda existirem dados em processamento.

Importante ressaltar que os casos de dengue são considerados pela data de início de sintomas, de modo que o total de casos acumulados é diluído em todas as semanas epidemiológicas até o momento, e podem entrar na contabilização de forma retroativa, a depender de quando o paciente buscou atendimento. Pode-se considerar que outro fator importante que leva à alimentação retroativa de notificações é a instabilidade temporária, em algumas horas do dia, do sistema oficial de notificação de casos de Dengue. Também por este motivo, reforça-se que os dados estão sujeitos à revisão e atualização.

Como demonstra o gráfico a seguir, desde a SE 7 o número de casos confirmados de dengue ultrapassou o limite superior e a média de casos no cenário não epidêmico, cenário que aponta para as necessidades de manejo ambiental e clínico oportunos, inclusive para as próximas semanas.

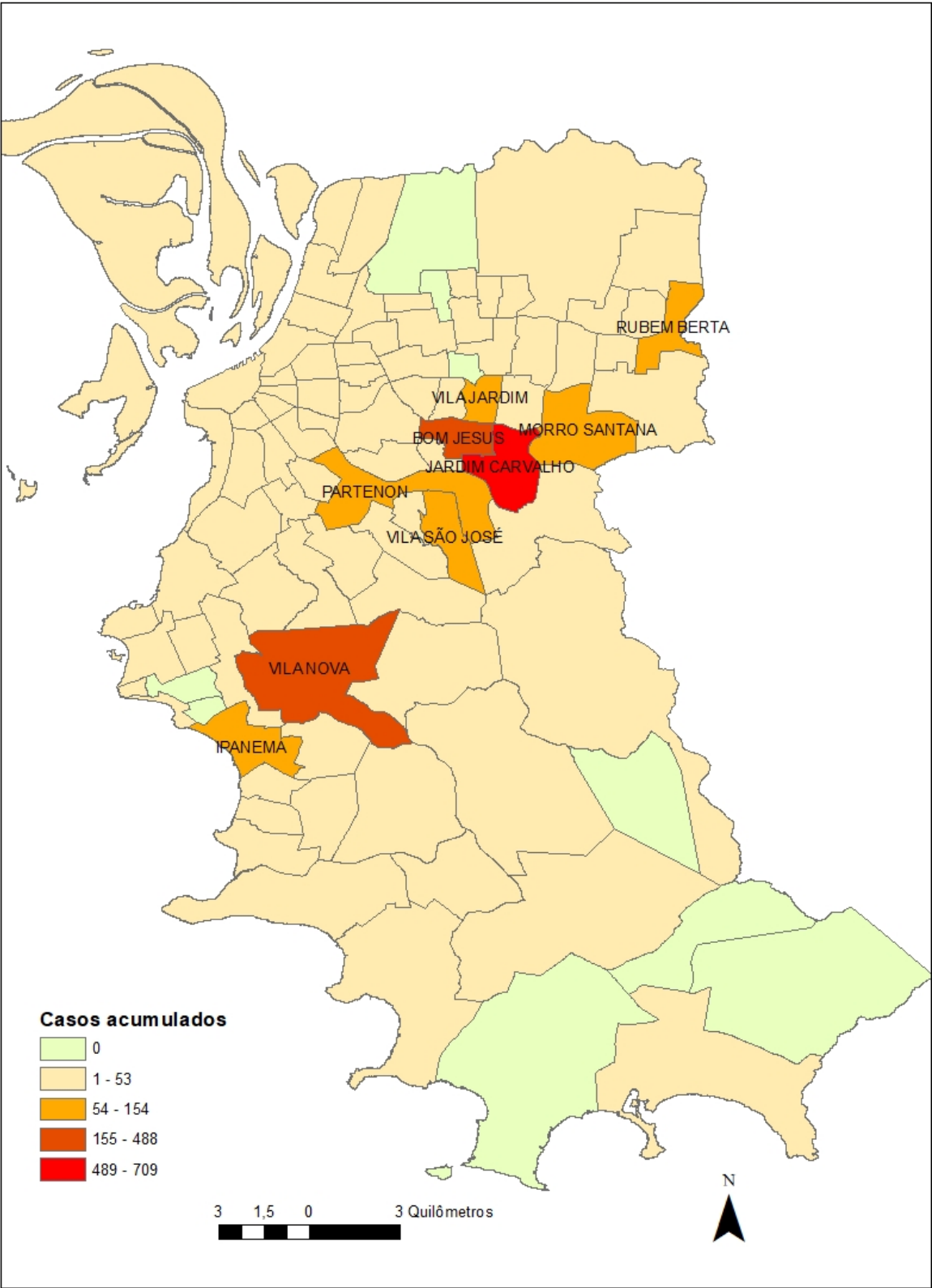
Gráfico - Diagrama de controle de casos confirmados de Dengue entre moradores de Porto Alegre em 2022, por semana epidemiológica.



Fonte: SINAN online, dados atualizados em 07/06/2022. Disponível em: [BI SMS/PMPA - casos de Dengue/Chikungunya/Zika em Porto Alegre](#), acesso em 08/06/2022

Figura 1 - Mapa de distribuição de casos confirmados de dengue em Porto Alegre em 2022.

Distribuição dos casos autóctones de dengue nos bairros de Porto Alegre



Fonte: SINAN online e Formulário de Notificações de Dengue FormPROCEMPA. Acessado em: 08/06/2022.

O mapa que pode ser acessado no link a seguir apresenta as quadras com casos confirmados registrados no sistema de notificação: [Vigilância Aedes aegypti - 2022- DVS/SMS - Porto Alegre/RS -](#)

As regiões com casos confirmados são foco de ações intersetoriais coordenadas pela Unidade de Vigilância Ambiental (figura 1). Ações de orientação e eliminação de criadouros estão sendo feitas pelos Agentes de Combates de Endemias, com o suporte do DMLU no auxílio ao recolhimento de lixo e entulhos em terrenos baldios com foco nas áreas de maior número de casos e infestação (quadro 2).

Infestação do mosquito *Aedes aegypti* nos bairros de Porto Alegre - 29/05 a 04/06/22

Valores de IMFA obtidos pelo Monitoramento Integrado do *Aedes* (MI-*Aedes*)

Alta	Passo das Pedras
Alerta	Passo da Areia, Rubem Berta, Vila Ipiranga, Vila João Pessoa e Santa Rosa de Lima
Moderada	Bom Jesus, Glória, Jardim Itu, Medianeira, Menino Deus, Nonoai, Parque Santa Fé, Teresópolis e Mont Serrat
Baixa	Aparício Borges, Azenha, Boa Vista, Cavahada, Chácara das Pedras, Cidade Baixa, Costa e Silva, Higienópolis, Jardim Botânico, Jardim Carvalho, Jardim do Salso, Jardim Leopoldina, Jardim Sabará, Mário Quintana, Partenon, Petrópolis, Santa Tereza, Santana, Santo Antônio, São José, Sarandi, Três Figueiras, Vila Jardim, Camaquã, São Sebastião, Jardim Lindóia, Jardim Europa, Auxiladora, Bela Vista e Tristeza

Fonte: MI Aedes. [Onde está o Aedes?](#). Acessado em: 07/06/2022.

A detecção de mosquitos (Índice Médio de Fêmeas de *Aedes aegypti* -IMFA) em armadilhas espalhadas ao longo da cidade mostra que, na semana epidemiológica 22, 1 bairro da cidade de Porto Alegre está com alta infestação de mosquitos, 5 em situação de alerta, 9 bairros com infestação moderada e 30 bairros com infestação baixa.